

INDICADORES INDUSTRIAIS

INDICADORES ECONÔMICOS **CNI**

CNI Confederação Nacional da Indústria

Massa salarial industrial avança em novembro

Em novembro de 2024, enquanto faturamento, horas trabalhadas na indústria e utilização da capacidade instalada ficaram estáveis, emprego, massa salarial e rendimento médio real dos trabalhadores industriais avançaram.

Com exceção do rendimento médio real do trabalhador industrial, todos os indicadores industriais mostram crescimento na comparação entre novembro de 2024 e o mesmo período de 2023. Já considerando o resultado acumulado do ano de 2024 até novembro, todos os indicadores industriais mostram alta.

Indicadores Industriais - Novembro 2024

		VARIÇÃO PERCENTUAL		
		Nov24/Out24 Dessaz.	Nov24/ Nov23	Jan-Nov24/ Jan-Nov23
	Faturamento real ¹	0,1	9,1	5,6
	Horas trabalhadas na produção	-0,1	6,0	4,5
	Emprego	0,2	2,9	2,2
	Massa salarial real ²	0,4	0,9	3,2
	Rendimento médio real ²	0,2	-1,9	1,0

¹ Deflator: IPA/OG-FGV

² Deflator: INPC-IBGE

		PERCENTUAL MÉDIO			VARIÇÃO EM PONTOS PERCENTUAIS
		Nov24	Out24	Nov23	
	Utilização da Capacidade Instalada	Dessazonalizada			0,0 p.p. Nov24/Out24
		79,6	79,6	78,6	
		Original			0,7 p.p. Nov24/Nov23
		79,8	81,4	79,1	

Faturamento real mostra estabilidade

O faturamento real da indústria ficou praticamente estável entre outubro e novembro de 2024, com variação de +0,1%, considerando os dados livres de efeitos sazonais. Apesar dessa estabilidade no mês, o faturamento cresce 9,1% na comparação com novembro de 2023. O faturamento acumulado do ano até novembro também é bastante positivo: alta de 5,6% frente a igual período de 2023.

Faturamento real

Dessazonalizado (Índice de base fixa: média 2006 = 100)



Deflator: IPA/OG-FGV

Horas trabalhadas também ficam estáveis

As horas trabalhadas na produção industrial, de maneira similar ao faturamento, ficaram praticamente estáveis entre outubro e novembro de 2024, com variação de -0,1%, considerando os dados sem efeitos sazonais. Apesar disso, o nível de horas trabalhadas de novembro de 2024 na indústria é 6% superior ao de novembro de 2023. Considerando o resultado acumulado do ano até novembro de 2024, as horas trabalhadas avançaram 4,5% na comparação com igual período de 2023.

Horas trabalhadas na produção

Dessazonalizado (Índice de base fixa: média 2006 = 100)



Emprego industrial mostra avanço

O emprego industrial registrou avanço em novembro de 2024: alta de 0,2% frente a outubro, considerando a série dessazonalizada. Na comparação com novembro de 2023, a alta atinge 2,9%. Já considerando o resultado acumulado de 2024 até novembro, o avanço no emprego industrial é de 2,2%.

Emprego

Dessazonalizado (Índice de base fixa: média 2006 = 100)



Massa salarial avança

A massa salarial da indústria avançou 0,4% em novembro de 2024, na comparação com outubro, considerando a série livre de efeitos sazonais. Na comparação com novembro de 2023, a massa salarial industrial está 0,9% mais elevada. Já o resultado acumulado do ano até novembro é de avanço de 3,2%.

Massa salarial real

Dessazonalizado (Índice de base fixa: média 2006 = 100)



Deflator: INPC-IBGE

Rendimento tem leve avanço

O rendimento médio do trabalhador industrial registrou leve avanço de 0,2% entre outubro e novembro de 2024, na série livre de efeitos sazonais. Apesar desse resultado positivo no mês, na comparação com novembro de 2023 o trabalhador industrial vê uma queda de 1,9% no rendimento médio do trabalho. Já o resultado acumulado de 2024 até novembro é de avanço de 1% no rendimento médio real dos trabalhadores industriais.

Rendimento médio real

Dessazonalizado (Índice de base fixa: média 2006 = 100)



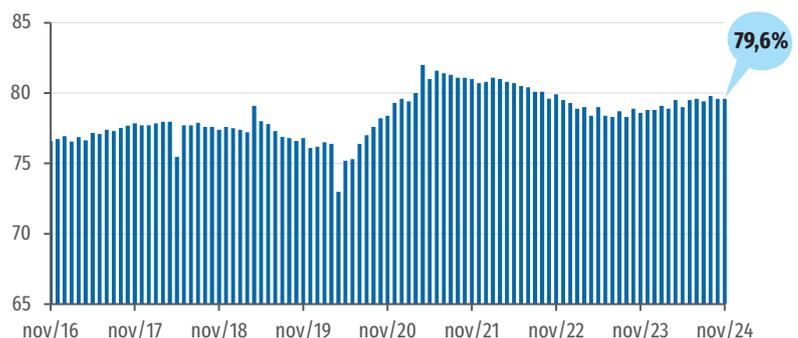
Deflator: INPC-IBGE

Utilização da capacidade instalada mostra estabilidade

A Utilização da Capacidade Instalada (UCI) ficou estável entre outubro e novembro de 2024, em 79,6%, considerando os dados livres de efeitos sazonais. A UCI de novembro de 2024 é 0,7 ponto percentual superior à UCI registrada em novembro do ano passado.

Utilização da Capacidade Instalada (UCI)

Dessazonalizado (Percentual médio)



Veja mais

Mais informações como dados setoriais, edições anteriores, versão inglês, metodologia da pesquisa e série histórica em: www.cni.com.br/indicadores

Documento concluído em 16 de janeiro de 2025.

A CNI segue uma política de revisão de dados para a geração dessas estatísticas. Essa revisão inclui qualquer alteração planejada nos números divulgados, como a inclusão de novas informações não disponíveis anteriormente, como dados atrasados substituindo respostas não fornecidas, correções feitas pelos informantes ou conjuntos de dados analisados e imputados.

Indicadores Industriais | Publicação mensal da Confederação Nacional da Indústria - CNI | www.cni.com.br | Diretoria de Desenvolvimento Industrial - DDI | Diretor: Rafael Lucchesi Ramacciotti | Superintendência de Economia - ECON | Superintendente: Mário Sérgio Carraro Telles | Gerência de Análise Econômica - GAE | Gerente: Marcelo Souza Azevedo | Análise: Danilo Cristian da Silva Sousa | Gerência de Estatística - GEST | Gerente: Edson Velloso | Equipe: Edson Velloso e Roxana Rossy Campos | Coordenação de Divulgação - CDIV | Coordenadora: Carla Gadêlha | Design gráfico: Simone Marcia Broch

Serviço de Atendimento ao Cliente - Fone: (61) 3317-9992 email: sac@cni.com.br

Autorizada a reprodução desde que citada a fonte.

